

TEORIA DA EVOLUÇÃO COGNITIVA¹

Imagine uma pessoa que tenha passado pelas fases de mero usuário, usuário abusivo e, depois, adicto. Esse é, em regra, o caminho da adicção. A pessoa que se torna adicta teve uma involução cognitiva, ou seja, atrofiou seu desenvolvimento físico, psicológico, social e espiritual. O desenvolvimento da adicção gera uma involução ideológica capaz de afetar o modo de pensar, sentir e agir do indivíduo. Porém, quando a abstinência se desenvolver haverá uma evolução? Existe alguma forma de evolução cognitiva depois da involução causada pela adicção?

Podemos entender que a transmutação entre USUÁRIO-ADICTO-ABSTÊMIO também representa, simultaneamente, uma alteração cognitiva. Por exemplo, o usuário (mero usuário ou de uso abusivo) apresenta uma debilidade cognitiva que o permite fazer uso de drogas/álcool. Por sua vez, o adicto possui uma deformidade cognitiva que o permite usar indiscriminadamente drogas/álcool. Porém, após a cessação definitiva do uso de drogas/álcool teremos o abstemenor como sendo alguém que está na fase de reeducação cognitiva e, por último, o abstemaior que representa uma pessoa com sinais de evolução cognitiva.

A afirmação de que MERO USUÁRIO e o USUÁRIO ABUSIVO são pessoas que apresentam DEBILIDADE COGNITIVA insurge-se devido ao fato dessas pessoas pensarem que podem usar drogas/álcool. O simples fato de admitir essa possibilidade já representa uma debilidade no sistema racional por diversos motivos que não vamos, nesse momento, discutir. Contudo, infelizmente, a sociedade admite essa prática de forma constante e, inclusive, incentiva isso sobre vários aspectos. O sistema ideológico do mero usuário (S.I.U. positivo) e o sistema ideológico do usuário abusivo (S.I.U. negativo) condensam essas formas debilitadas de pensar, sentir e agir.

O ADICTO, por sua vez, é uma pessoa que possui algo além da debilidade cognitiva, ou seja, é a pessoa que centra sua vida no uso de drogas/álcool e, por causa disso, possui uma DEFORMIDADE COGNITIVA. Essa pessoa deformou sua forma de pensar, sentir e agir a tal ponto que não consegue se (re)adequar ao meio social. Ademais, uma das características mais marcantes da adicção é justamente o estreitamento de repertório. O sistema ideológico do adicto (S.I.A. negativo) representa, em síntese, essa deformidade cognitiva.

Porém, existem boas notícias. Após o desencadeamento do processo de abstinência, gradualmente, a pessoa deixará de sustentar a deformidade cognitiva que

¹ Tema apresentado no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Teorias abstemiológicas**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 151 p.; 14 X 21 cm. ISBN: 978-85-924432-2-1. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

alimentava a adicção e passará, ao longo do tempo, por uma REEDUCAÇÃO COGNITIVA. Essa será uma fase de muito aprendizado e, sobretudo, um período de enfrentamento das crenças que fundamentaram a adicção. Penso que o ABSTEMENOR (pessoa com menos de 02 ou 03 anos de abstinência) precisará efetuar diversos trabalhos cognitivos:

- (a) Encontrar suas crenças pessoais que fundamentam a adicção (autoinvestigação permanente)
- (b) Analisar essas crenças sobre o crivo da racionalidade (lucidez abstêmia)
- (c) Adotar uma nova forma de pensar, sentir e agir perante os fatos da vida (adoção do novo sistema ideológico abstêmio)
- (d) Viver de acordo com o novo sistema ideológico abstêmio (S.I.A. positivo)

Por último, surge a figura da pessoa que passou pela involução da adicção, mas que conseguiu mudar sua forma de vida e, agora, vive sobre o manto da abstinência. Essa pessoa é classificada como ABSTEMAIOR (pessoa com mais de 02 ou 03 anos de abstinência). O abstemaior enfrenta o dia a dia sem recorrer ao uso de drogas/álcool porque conseguiu mudar completamente seu sistema ideológico e abandonar as crenças que davam sustentação à adicção. Entretanto, vale ressaltar que, mesmo adotando uma nova forma de pensar, sentir e agir, o abstemaior deverá permanecer em constante vigília para não retornar ao universo da adicção. Por isso, a pessoa que – mesmo vivendo numa sociedade conivente e, em alguns momentos, estimuladora do uso de drogas/álcool – superou a involução da adicção, conseguiu anular as crenças adictas e restabeleceu novos patamares cognitivos será tida como alguém que está em constante EVOLUÇÃO COGNITIVA. Aqui, a expressão evolução cognitiva significa que houve uma evolução consciencial abstêmia apta a criar um novo sistema ideológico abstêmio.



Concluindo, podemos entender que a adicção em si é algo odioso e capaz de causar uma involução cognitiva em qualquer pessoa que mergulhar nas suas entranhas. Apesar dos pesares, a superação da adicção é capaz de gerar pessoas que coadunam com uma **EVOLUÇÃO COGNITIVA** após passarem por um período de **REEDUCAÇÃO**.

